

EIXO TEMÁTICO: Eixo 10: Raça, gênero e corpos com deficiência: interseccionalidade e desafios contemporâneos

EIXO TEMÁTICO SECUNDÁRIO: Eixo 2: As várias faces da educação: para além da inclusão

TÍTULO: CONHECIMENTO DO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL SOBRE O TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO: A BUSCA POR UM PESQUISARCOM NO CONTEXTO DE UMA PESQUISA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA

AUTORES/AS:

Ionélito Costa de Oliveira (Oliveira) Universidade Federal do Ceará

Beatriz Furtado Alencar Lima (Lima) – Universidade Federal do Ceará

Davi Candido da Silva (Silva) - Universidade Federal do Ceará

PALAVRAS-CHAVE: Letramento. Deficiência. Acessibilidade. Interseccionalidade.

INTRODUÇÃO: O trabalho descreve a fase inicial da apresentação do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) a crianças e adolescentes com deficiência, dentro do Curso de extensão Espanhol Acessível: Línguas estrangeiras em todos os sentidos – Versão Mi Cariño e do projeto Discursos, Letramentos e Ensino de Línguas em Atendimentos de Estimulação Multissensorial, ação entre extensão, pesquisa e ensino.

OBJETIVO: Ao levar atividades pedagógicas em língua espanhola a crianças e adolescentes com deficiência (extensão), busca-se compreender suas práticas de letramento em uma abordagem etnográfico-discursiva (Magalhães, Martins e Resende, 2017) (pesquisa).

METODOLOGIA: Com inspiração no proposto por Albres e Sousa (2019), construímos uma história infantil, O “Bosque do Saber”, com o intuito de apresentar o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) ao público infanto-juvenil. As etapas seguintes consistirão na apresentação (i) do TALE reproduzido em Linguagem Simples e (ii) de um questionário para tentarmos alcançar o que foi apreendido (ou não) pelas crianças e adolescentes. Esse processo ancora-se nas reflexões do PesquisarCOM (Silveira, Moraes, Quadros, 2022) em consonância às provocações levantadas por Fernandes (2010), Santos e Laponte (2023).

RESULTADOS: Com base em gravações de quatro sessões presenciais e autorizadas com crianças e adolescentes com deficiência, a análise de suas reações ao TALE revelou a eficácia da abordagem lúdica do material. Um aluno neurodivergente, por exemplo, demonstrou grande interesse, levando a equipe de pesquisa a adaptar a linguagem para sua condição. Outro aluno, com paralisia, percebeu o aprendizado como "uma boa e grande aventura", lendo e soletrando. A interação tátil foi um ponto-chave para uma aluna com paralisia, enquanto outra sinalizou o interesse em participar do projeto, apesar das suas

limitações motoras. Essas observações confirmam que o projeto se alinha às necessidades de aprendizado do público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Revisando nossa pesquisa, notamos como a crononormatividade impacta as metodologias. O TALE revelou os ritmos únicos das crianças e adolescentes (Gu, 2023), permitindo-nos explorar o *crip time* (Samuels, 2017). Considerando que a infância e a deficiência são vistas por uma lente adultocêntrica e centrada na capacidade (McRuer, 2024), o "Bosque do Saber" propõe "aleijar" (Gavério, 2017) a pesquisa, desafiando a hegemonia do corpo adulto e "capaz".

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO:

Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará - PREX

Editais: Nº 07/2023 - FUNCAP PRÓ-HUMANIDADES e EDITAL Nº 06/2023 - FUNCAP UNIVERSAL

CHAMADA PÚBLICA MCTI/CNPQ Nº 16/2024 - Faixa 2: Projeto individual para Doutores com até 10 anos de Titulação (Processo: 403393/2024-8)

CONFLITO DE INTERESSES: declaramos não haver conflito de interesses

DADOS DE SUBMISSÃO DA PESQUISA PARA A PLATAFORMA BRASIL/CEP: O projeto de pesquisa foi submetido ao e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, nº CAAE 82786624.6.0000.5054.